

# Capuano vence eleição no Creci

O presidente do Creci, Roberto Capuano, foi reeleito ontem para um novo mandato de três anos ao vencer, com 9.564 votos, ou 59% do total de 16.188 votos, as eleições para renovação do Conselho da entidade, integrado por 27 membros efetivos e 27 suplentes. A chapa 2, liderada por Bento Antonio Queiroz Barone, obteve 678 votos (4%) e a chapa 3, encabeçada por Pedro Mariano Wendel, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado, ficou com 5.072 votos, equivalentes a 32% do total. Os votos nulos somaram 520 (3%), e os brancos, 354, ou 2% dos votos válidos depositados em 244 urnas. Capuano teve mais votos que seus oponentes em 230 delas.

Ao informar, às 7 horas de ontem, os resultados oficiais e proclamar a vitória do atual presidente, Paulo Afonso Garcia Costa, que presidiu os trabalhos de apuração, elogiou o comportamento dos candidatos e dos votantes, declarando que os corretores de imóveis deram ao País uma aula de democracia. As eleições deste ano foram as mais disputadas da história da entidade, a tal ponto que mais de 150 pessoas vararam a madrugada acompanhando a apuração, vibrando com cada voto. Pela manhã, movidas pelo interesse em saber o resultado da votação, dezenas de pessoas telefonaram ao Creci, congestionando as linhas.

Satisfeito com o fato de ver respaldada pelo voto direto e secreto sua luta em defesa da ampliação e estabilização do mercado imobiliário, Capuano disse interpretar o resultado da votação como uma prova da unidade e consciência da classe em torno desses objetivos comuns. "Nós trabalhamos por soluções definitivas, mas nem sempre esse trabalho, de longo prazo, é bem entendido e reconhecido, daí nossa satisfação com o resultado da eleição", disse Capuano. A classe, na sua opinião, fez uma opção clara pela modernidade e comprovou que o Creci, por congregar todos os 35 mil corretores de imóveis do Estado, é o órgão mais qualificado para representá-los.

Há três anos, quando assumiu pela primeira vez a presidência do órgão, também pelo voto direto da categoria, Roberto Capuano começou a implantar o que chama de Projeto Creci 2.000, nome com o qual define seu programa de modernização da forma de atuação dos profissionais que intermediam as operações com imóveis. Nessa linha, desenvolveu, em São Paulo, a primeira pesquisa nacional sobre evolução dos preços de imóveis usados, preparou projetos de reformulação das legislações do inquilinato e do uso do solo, defendeu renhidamente a concessão do financiamento do SFH diretamente ao comprador de imóveis. Iniciou a informatização do processo de venda (opção numerada) e, principalmente, lutou pela implantação da caderneta habitacional vinculada, criada em 87



Capuano: 59% dos votos

10 6 88  
pelo governo e em vias de implantação pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Capuano pretende agora concluir seu projeto Creci 2.000. Nele destacam-se a implantação dos primeiros terminais (de computador telex, telefone) de operação do banco de dados com ofertas de negócios imobiliários, chamado opção numerada, a instituição de diretorias para cada área de mercado, a formação de novos líderes, a criação de grupos de trabalho em todo o Estado e a intensificação da fiscalização contra os não credenciados, chamados "piratas" da profissão.

SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1988

88  
EJ  
Economia